



Disciplina: Arquivo Permanente 1 (182745)

Professora: Eliane Braga de Oliveira

E-mail: elianebo@unb.br

Período: 2.º semestre de 2019

PLANO DA DISCIPLINA

Ementa

O conceito de respeito aos fundos como eixo das atividades de arranjo. O processo de elaboração e aplicação do arranjo. Relação entre a pesquisa histórica e os arquivos permanentes. Tratamento de acervos especiais: iconográfico e audiovisual. Construção de acervo de depoimentos orais.

(Plano elaborado com base nos programas de ensino das Professoras Cynthia Roncaglio e Georgete Medleg Rodrigues.)

Objetivos

Apresentar e discutir teórica e metodologicamente o conceito de fundo e sua problematização atual. Conceito de arranjo, seus problemas e aplicação nos arquivos permanentes. As relações entre os arquivos permanentes, a memória e o patrimônio documental. História do acesso nos arquivos permanentes e a sua configuração legal. Apresentar as particularidades das fontes orais. Apresentar as especificidades dos documentos iconográficos e audiovisuais.

Conteúdo

Módulo 1 - Sentido e função dos arquivos permanentes: conceito, caracterização e acesso

- Informação, documento, pesquisa e acesso aos arquivos.
- Arquivo permanente: definição, características e especificidades.
- O acesso aos arquivos permanentes.

Referências para o módulo 1:

BELLOTTO, Heloísa L. *Arquivos permanentes: tratamento documental*. Rio de Janeiro, FGV, 2004. (Capítulo 1)

COSTA, Célia Maria Leite. FRAIZ, Priscila Moraes Varella. Acesso à informação nos arquivos brasileiros. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, vol. 2, n.3, p. 63-76, 1989. Disponível em:

<<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/viewFile/2275/1414>>. Acesso em: 15 de mar. 2019

COSTA, Célia Maria Leite. Acesso à informação nos arquivos brasileiros: retomando a questão. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, n.32, p. 178-188, 2003.

<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2192/1331>. Acesso em: 15 de mar. 2019

FORMAGGINI, Beth. *Memória para uso diário*. Brasil, 2007. (Filme, 1h34').

RODRIGUES, G. M. O acesso aos arquivos: evolução de um conceito. In: RODRIGUES, G. M.; COSTA, M. G.. *Arquivologia. Configurações da pesquisa no Brasil*. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2012, p.237-265.

Módulo 2 - O conceito de fundo: teoria e implicações metodológicas.

- O conceito de fundo de arquivo.
- O princípio de respeito aos fundos/Princípio de proveniência: histórico, aplicação e problemas atuais.

Referências para o módulo 2:

BELLOTTO, Heloísa L. *Arquivos permanentes: tratamento documental*. Rio de Janeiro, FGV, 2004. (Capítulo 7)

COOK, T. *O conceito de fundo arquivístico: teoria, descrição e proveniência na era pós-custodial [recurso eletrônico]* / Tradução de Silvia Ninita de Moura Estevão e Vitor Manoel Marques da Fonseca. -- Dados eletrônicos. -- Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2017.

http://www.arquivonacional.gov.br/images/virtuemart/product/Terry%20Cook%20publicacao_tecnica%20593.pdf

DUCHEIN, M. O princípio de respeito aos fundos em arquivística: princípios teóricos e problemas práticos. *Arquivo e Administração*, Rio de Janeiro, v.10/14, n.1, p.14-33, 1982/1986.

<https://archive.org/details/ArquivoAdministracaoDuchain1986/page/n13>

COUTURE, Carol, ROUSSEAU, Jean-Yves. *Os fundamentos da disciplina arquivística*. Trad. de Magda Bigote de Figueiredo. Lisboa, Publicações Dom Quixote, 1998. (Capítulo 3, p.79-100)

Módulo 3 - O Arranjo: definição, fundamentos e princípios.

- Arranjo: definição, fundamentos e princípios.
- Arranjo e ordenação de documentos: noções práticas

Referências para o módulo 3:

BELLOTTO, Heloísa L. *Arquivos permanentes: tratamento documental*. Rio de Janeiro, FGV, 2004. (Capítulo 8 a 10)

GONÇALVES, J. *Como classificar e ordenar documentos de arquivo*. São Paulo: Arquivo do Estado, 1998. (Projeto como fazer; v. 2). Disponível em:

<http://www.arquivoestado.sp.gov.br/site/publicacoes/tecnica>

BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. *NOBRADE*. Disponível em:

<http://www.siga.arquivonacional.gov.br/images/publicacoes/nobrade.pdf>

SHELLENBERG, T. R. *Arquivos modernos: princípios e técnicas*, 2. ed., Trad. de Nilza Teixeira Soares, Rio de Janeiro: Editora FGV, 2002. (Capítulo 14)

TESSITORE, Vivian. Arranjo: estrutura ou função? *Arquivo: boletim histórico e informativo*, São Paulo, 10(1): 19-28, jan.-jun. 1989.

Módulo 4 - Memória, arquivos e patrimônio documental

- Memória e patrimônio documental.
- Arquivos e memória coletiva.
- Pesquisa de memória e pesquisa arquivística.

Referências para módulo 4:

- COOK, Terry. Arquivos pessoais e arquivos institucionais: para um entendimento comum da formação da memória em um mundo pós-moderno. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, v. 11, n. 21, p. 129-150, 1998. Acessível em <<http://www.cpdoc.fgv.br/comum/htm/>>. Acesso em: 15 de mar. 2019
- COUTURE, Carol, ROUSSEAU, Jean-Yves. *Os fundamentos da disciplina arquivística*. Trad. de Magda Bigote de Figueiredo. Lisboa, Publicações Dom Quixote, 1998.
- HEDSTROM, Margaret. Arquivos e memória coletiva. Mais que uma metáfora, menos que uma analogia. In EASTWOOD, Terry, MACNEIL, Heather. *Correntes atuais do pensamento arquivístico*. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2016.
- JARDIM, José Maria. A invenção da memória nos arquivos públicos. *CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, Brasília, v. 25, n. 2, p.209-216, mai./ago. 1996.
- KOGUT, Sandra. Passaporte Húngaro. Brasil, 2001. (Filme, 1h11')
- POLLAK, Michael. Memória e identidade social. *Revista Estudos Históricos*. Rio de Janeiro, vol. 5, n. 10, 1992, p. 200-212. Disponível em: http://www.pgedf.ufpr.br/downloads/Artigos%20PS%20Mest%202014/Andre%20Capraro/memoria_e_identidade_social.pdf. Acesso em: 15 de mar. 2019
- ROUSSO, Henry. O arquivo ou o indício de uma falta. *Revista Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, n. 17, 1996. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2019/1158>>. Acesso em: 15 de mar. 2019

Módulo 5 - Arquivos e gêneros documentais

- Noções gerais sobre gêneros documentais.
- Tratamento, especificidades e problemas relacionados a acervos iconográficos, audiovisuais e digitais.
- Noções sobre a produção do documento oral: metodologia, tratamento, problemas e perspectivas.
- Programas de história oral nos arquivos permanentes.

Referências para módulo 5:

- BIZELLO, M. L. Documentação imagética e memória. In VALENTIM, M. L. P. *Estudos avançados em Arquivologia*. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.
- MADIO, T. C.C. Uma discussão dos documentos fotográficos em ambiente de arquivo. In VALENTIM, M. L. P. *Estudos avançados em Arquivologia*. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.
- TOURTIER-BONAZZI, Chantal. Arquivos: propostas metodológicas. In: FERREIRA, Marieta de Moraes, AMADO, Janaína. *Usos e abusos da História Oral*. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, 1998, p. 233-246.
- VOLDMAN, Daniele. A invenção do depoimento oral. In: FERREIRA, Marieta de Moraes, AMADO, Janaína. *Usos e abusos da História Oral*. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, 1998, p. 247-266.
- _____. Definições e usos. In: FERREIRA, Marieta de Moraes, AMADO, Janaína. *Usos e abusos da História Oral*. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, 1998, p. 33-42.

Módulo 6 - Arquivos e acesso à informação.

- História do acesso e a sua configuração legal.
- A Lei de acesso à informação no Brasil.

Referências para módulo 6:

SILVA, J. A. Novos marcos para o acesso aos documentos da ditadura militar (1964-1985). In: MULLER, A., STAMPA, I., SANTANA, M. A. Rio de Janeiro, Arquivo Nacional, 2014, p. 71-89.

GONZÁLEZ QUINTANA, A. Políticas arquivísticas para a defesa dos direitos humanos. *Revista do Arquivo*, São Paulo, Ano II, Nº 5, p. 10-23, outubro de 2017. Disponível em <http://www.arquivoestado.sp.gov.br/revista_do_arquivo/05/pdf/QUINTANA_A_G_-_Políticas_Arquivísticas_para_a_Defesa_dos_Direitos_Humanos.pdf>. Acesso em: 11 ago. 2019.

Jardim, J.M. A implantação da lei de acesso à informação pública e a gestão da informação arquivística governamental. *Liinc em Revista*, v.9, n.2, p.383-405, 2013. Disponível em: <http://revista.ibict.br/liinc/article/view/3495> Acesso em: 13 fev. 2019.

Metodologia

O conteúdo programático será desenvolvido por meio de aulas expositivas, leituras comentadas, discussões em grupo, estudos dirigidos, exibição de filmes, atividades práticas, palestras de convidados. Novos textos poderão ser indicados ao longo do semestre.

Avaliação

A avaliação dar-se-á por meio de:

- 1) Seminários (20 pontos)
- 2) Atividades em grupo (20 pontos)
- 3) Prova sobre o conteúdo do semestre (60 pontos)

Cronograma

01. Apresentação dos alunos e do Programa da disciplina e indicação de leituras.
02. Aula expositiva e debate sobre os arquivos permanentes.
03. Discussão em sala de aula da Introdução de COOK. Exemplos práticos de Fundo.
04. Discussão em sala de aula dos capítulos de COOK: “Natureza e definição de Fundo” e “Critérios para identificar um Fundo”
05. SEMINÁRIO sobre os capítulos de COOK “Problemas na aplicação do conceito de Fundo” e e “Rumo a uma solução conceitual” DUCHEIN, M. O princípio de respeito aos fundos em arquivística. (Grupo 1)
06. Exibição do filme *Memória para uso diário*. Brasil, 2007. (Filme, 1h34’).
07. Atividade em grupo de até 4 (quatro) alunos em sala de aula, comparando os textos de COOK e o de DUCHEIN.
08. Aula expositiva sobre Arranjo.
09. SEMINÁRIO sobre os princípios do arranjo e sua ordenação. (Grupo 2)
10. Atividade em grupo de até 4 (quatro) alunos em sala de aula, com base no texto de GONÇALVES: “Como Classificar e Ordenar Documentos de Arquivo”.
11. Continuação da atividade da aula anterior. ENTREGAR NA AULA SEGUINTE.
12. Aula expositiva sobre memória e arquivística.
13. SEMINÁRIO sobre arquivos e memória coletiva. (Grupo 3)
14. Discussão de texto sobre o tema.
15. Exibição de filme sobre memória e tecnologia. (A Era da Memória Digital)
16. Aula expositiva sobre documentos iconográficos, audiovisuais e orais.
17. Discussão sobre documentos imagéticos (textos de Bizello e Madio)
18. SEMINÁRIO sobre documentos audiovisuais. (Grupo 4)
19. Discussão sobre produção de fontes orais com objetivos arquivísticos.
20. SEMINÁRIO sobre programas de história oral nos arquivos permanentes. (Grupo 5)
21. Aula expositiva sobre a Lei de Acesso à Informação.

22. Discussão sobre acesso à informação nos arquivos permanentes.
23. Exibição do filme *Passaporte Húngaro*.
24. Apresentação de pesquisa: Representação da mulher nos instrumentos de pesquisa.
25. SEMINÁRIO sobre acesso à informação. (Grupo 6)
26. Feira de conceitos.
27. Aula para tirar dúvidas.
28. Prova individual sobre o conteúdo da disciplina.
29. Correção das questões da prova.
30. Entrega das menções.

Bibliografia básica

- ARQUIVO NACIONAL (Brasil). Dicionário brasileiro de terminologia arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005.)
- BELLOTTO, Heloísa L. Arquivos permanentes: tratamento documental. Rio de Janeiro, FGV, 2004.
- COOK, Terry. Arquivos pessoais e arquivos institucionais: para um entendimento comum da formação da memória em um mundo pós-moderno. ESTUDOS HISTÓRICOS, Rio de Janeiro, v. 11, n. 21, p. 129-150, 1998. Acessível em <http://www.cpdoc.fgv.br/comum/htm/>.
- COSTA, Célia Maria Leite. FRAIZ, Priscila Moraes Varella. Acesso à informação nos arquivos brasileiros. ESTUDOS HISTÓRICOS, Rio de Janeiro, vol. 2, n.3, p. 63-76, 1989.
- COSTA, Célia Maria Leite. Acesso à informação nos arquivos brasileiros: retomando a questão. CENÁRIO ARQUIVÍSTICO, Brasília, v. 2, n. 2, p. 19-25, jul./dez. 2003.
- COUTURE, Carol, ROUSSEAU, Jean-Yves. Os fundamentos da disciplina arquivística. Trad. de Magda Bigote de Figueiredo. Lisboa, Publicações Dom Quixote, 1998.
- CRUZ MUNDET, José Ramón. Manual de archivística. Madrid, Fundación Germán Sánchez Ruipérez, 1994. Capítulo 10: La organización del archivo: clasificación, ordenación e instalación, p. 229-239.
- DUCHEIN, Michel. O respeito aos fundos em arquivística: princípios teóricos e problemas práticos. ARQUIVO & ADMINISTRAÇÃO, Rio de Janeiro, v. 10-14, n. 1, p. 14-33, abr.1982/ago.1986.
- DURANTI, Luciana. Registros documentais contemporâneos como provas de ação. ESTUDOS HISTÓRICOS, Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, v. 7, n. 13, p. 49-64, 1994.
- FORMAGGINI, Beth. Memória para uso diário. Brasil, 2007. (Filme, 1h34').
- GONÇALVES, Janice. Como classificar e ordenar documentos de arquivo. São Paulo: AESP; AAB/SP, 1998. (Como fazer, 2)
- JARDIM, José Maria. A invenção da memória nos arquivos públicos. CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, Brasília, v. 25, n. 2, p.209-216, mai./ago. 1996.
- KOGUT, Sandra. Passaporte Húngaro. Brasil, 2001. (Filme, 1h11')
- LEAL, R. G. Desafios à efetivação do acesso à informação referente aos documentos do regime militar em face dos seus novos marcos normativos. In: MULLER, Angélica, STAMPA, Inez, SANTANA, Marco Aurélio. *Documentar a Ditadura: Arquivos da Repressão e da Resistência*. Rio de Janeiro, Arquivo Nacional, 2014, p. 103-128.
- LOGAREZZI, L. *Guia Prático da Lei de Acesso à Informação*. São Paulo: Artigo 19 Brasil, 2016. Disponível em: <<http://artigo19.org/wp-content/blogs.dir/24/files/2016/10/Guia-Pr%C3%A1tico-da-Lei-de-Acesso-%C3%A0-Informa%C3%A7%C3%A3o.pdf>>.
- MENESES, Ulpiano. A crise da memória, história e documento: reflexões para um tempo de transformações. In: SILVA, Zélia Lopes da (org.). Arquivos, patrimônio e memória. São Paulo: editora UNESP: FAPESP, 1999, p. 11-30.
- MOREIRO GONZALEZ, J. A., ROBLDANO ARILLO, Jesús. O conteúdo da imagem. Trad. Leilah Santiago Bufrem, Ed. da UFPR, 2003.
- NORA, Pierre. Entre Memória e História: a problemática dos lugares. In: PROJETO HISTÓRIA. São Paulo: PUC, n. 10, pp. 07-28, dezembro de 1993.

RODRIGUES, G. M. A representação da informação em arquivística: uma abordagem a partir da perspectiva da Norma Internacional de Descrição Arquivística. In: RODRIGUES, G. M. e LOPES, I. L. Organização e representação do conhecimento na perspectiva da Ciência da Informação. Brasília, Thesaurus, 2003, p. 210-230.

_____. O acesso aos arquivos: evolução de um conceito. In: RODRIGUES, G. M.; COSTA, M. G.. Arquivologia. Configurações da pesquisa no Brasil. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2012, p.237-265.

SHELLENBERG, T. R. Arquivos modernos: princípios e técnicas, 2. ed., Trad. de Nilza Teixeira Soares, Rio de Janeiro: Editora FGV, 2002.

SILVA, J. A. Novos marcos para o acesso aos documentos da ditadura militar (1964-1985). In: MULLER, Angélica, STAMPA, Inez, SANTANA, M. A. *Documentar a Ditadura: Arquivos da Repressão e da Resistência*. Rio de Janeiro, Arquivo Nacional, 2014, p. 71-89.

TESSITORE, Vivian. Arranjo: estrutura ou função? Arquivo: boletim histórico e informativo, São Paulo, 10(1): 19-28, jan.-jun. 1989.

TOURTIER-BONAZZI, Chantal. Arquivos: propostas metodológicas. In: FERREIRA, Marieta de Moraes, AMADO, Janaína. Usos e abusos da História Oral. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, 1998, p. 233-246.

VOLDMAN, Daniele. A invenção do depoimento oral. In: FERREIRA, Marieta de Moraes, AMADO, Janaína. Usos e abusos da História Oral. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, 1998, p. 247-266.

_____. Definições e usos. In: FERREIRA, Marieta de Moraes, AMADO, Janaína. Usos e abusos da História Oral. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, 1998, p. 33-42.

Bibliografia complementar

ALBERCH i FUGUERAS, R. Archivos, memoria y conocimiento. In: ALBERCH FUGUERAS, R. et al. ARCHIVOS Y CULTURA. Asturias, Espanha: Ediciones Trea, S. L., 2001, p. 13-26.

ASSOCIAÇÃO DOS ARQUIVISTAS HOLANDESES. Manual de arranjo e descrição de arquivos. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1973.

BATCHEN, Geoffrey. Histórias de assombração: os princípios e os fins da fotografia. REVISTA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL, n. 27, p.46-61, 1998.

COLOMBO, Fausto. Os arquivos imperfeitos. Trad. Beatriz Borges. São Paulo, Editora Perspectiva, 1991, p. 87-134.

FONSECA, Maria Odila. Informação, arquivos e instituições arquivísticas. ARQUIVO e ADMINISTRAÇÃO, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 33 – 44, jan./jun. 1998.

HALBWACHS, Maurice. A memória coletiva. São Paulo: Vértice, 1990.

HUYSEN, Andréas. Seduzidos pela memória. Arquitetura, monumento, mídia. Rio de Janeiro, ed. Aeroplano, 2000.

KOSSOY, Boris. Estética, Memória e Ideologia fotográficas. Decifrando a realidade interior das imagens do passado. ACERVO, Rio de Janeiro, v. 6, n. 12, p.13-24, jan../dez. 1993.

_____. Fotografia e história. São Paulo, Editora Ática, 1989.

RICOEUR, Paul. A memória, a história, o esquecimento. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2007.

RONCAGLIO, Cynthia. Emblema do patrimônio natural no Brasil: a natureza como artefato. Cap. 1. A invenção do patrimônio natural. (Tese). Curitiba: UFPR, 2007.